

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Azurva, Povoia, Eixo, Oliveirinha, Bonsucesso, Esgueira, Mataduchos, Taboeira, Estarreja, Vilarinho e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA At. série de 50 números 20\$00 Semestre, série de 25 números 10\$00 L' estrangeiro, ano 50 números 50\$00 Colónias 30\$00		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.	Redactor e Editor António da Costa Pinto O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA) Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
---	--	---	---	--

ECOS & NOTÍCIAS

O ENTRUDO

Estamos em pleno periodo carnavalesco. A gente nova folga e ri,—e tudo vive de enganar, de mentiras grotescas e alegres...

O entrudo é folgazão; é época propria de brincar, de abusos que condenamos e que até seria lógico pôr termo para bem dos tempos em que vivemos.

Porém, não queremos com estas rápidas considerações, degulhar a tradição...

Esse papel pertence ao sr. «Manuel Palerma?»

...

MANUEL DA CRUZ SALGUEIRO

No dia 24 do mês findo completou 55 primaveras este nosso querido amigo e assuante, importante comerciante e proprietário do *Restaurant Friagem* da rua dos Correios em Lisboa. Cruz Salgueiro, que devido ao recente falecimento de sua mãe não pode como era seu desejo, oferecer nesse dia aos seus amigos mais intimos um almôço nas suas propriedades da Moita do Ribatejo, não deixou de receber grande número de felicitações por parte dos seus numerosos amigos, que por várias formas lhe manifestaram os seus bons desejos de muitas felicidades na companhia do seu querido Joãozinho e dos seus.

Entre estes destacou-se um telefonema do Presidente da Associação dos Retalhistas de Vinhos em Lisboa, que em nome de todos os colegas dos corpos Directivos, saudou o seu colega tezureiro e amigo.

Pela parte que nos diz respeito, e em nome do nosso *Ecos*, enviamos ao aniversariante um cordial abraço de felicitações, e que conte muitos mais na companhia de toda a sua família.

...

CHUVA DE OIRO

O tempo mudou. Nem sempre seco e frio, como durante meses o suportámos, e que tantos prejuizos causou a todos.

Veio a chuva. Benvinda seja, porque a chuva muitos beneficios está prestando à agricultura. É uma verdadeira chuva de ouro!

...

OS COMEDIANTES

Continuam os comediantes da Troupe União Caciense a fazer figura na cêna do Musical.

Aquilo é um autentico sucesso. É em Pardelhas e é em Cacia.

Eles bem pedem batatas, mas estão muito caras para fazer a vontade ao *Raul Brazão*, e seus discipulos.

Até ao próximo número.

Os intangiveis

Trata-se dum problema meramente pedagógico, ainda que com características que parecem tangentes ao social: não há crêdo ou seita que não julgue inultrapassavel o respeito devido aos seus deuses, não há hierarquia que não imponha aos seus sequases aquela impressão de exagerada distancia que os separa.

O homem torna-se por vezes perante o outro homem uma entidade que se julga imensamente diferenciada—negativa e mais formal do que vemos em qualquer outro exemplar zoológico.

O que diferencia o homem perante outro ser igual é a cultura mental, a moralidade que cria a composição dum nome: é o cérebro e o coração.

Se Latino Coelho cantou em prosa D. Janota de Lisboa, faz falta quem empreste à pena brilho para em rima de Pálto métrico dedilhar em harpejos epopeicos os cantos de poema de feitos brilhantes!

O *intangivel*, criação duma época de decadencia de habitos e de virtudes civicas é o personagem que Cervantes Saavedra immortalizou—e tudo mais é Sancho Pança, ou o seu burrinho!

No criterio do *intangivel* só ele existe.

O resto é massa anónima! Produto mo al dum meio sem moralidade, o *intangivel* encontra-se em toda a parte, num dom de ubiquidade só a ele privativo. Não constitue classe porque em todas o *intangivel* nos aparece.

O *intangivel* tem qualquer cousa da infalibilidade vaticana. É um corpo

de doutrina baseada nos principios de Luiz XIV: eu, eu e só eu! no pleno direito que qualquer doutrina tem de colorir uma época conforme as disposições opticas do prisma através do que se vê, a *intangibilidade* manifesta-se por qualquer fazer o que lhes apraz, fóra do direito de se lhes estudar as resultantes e causas da acção. É um problema pedagogico de solução exigida pela escola primaria ou infantil, e sobre cujo caracter nós aqui o enfrentamos.

Se Pestalozzi, Rousseau ou Charbonneau muito dispõe sobre a psicologia, e fórma de a amoldar pela educação, na *intangibilidade* há muito que deduzir. Esse fenomeno, que actua sobre o espirito na curta idade, e que se vai vincando na adolescencia por até aí o correctivo moral não ter accionado de modo a arredar por completo a deformação educativa, é causado por amolecimento psiquico dos professores ante alunos de tendencias altivas, de orgulho vaidosos.

É preciso nas escolas ensinar-se às crianças que todos nós temos *por direito* julgarmo-nos responsaveis pelos nossos actos, e *por devêr* acolhermos com agrado as observações que nos pôdem ser salvadoras.

Errare humanum est!

Se a infabilidade fosse qualidade privativa do homem, a razão da existência de escolas, de universidades, de academias tinha terminado: não seria preciso ensino para predestinados só para acertar!

Será assim? Os pedagogistas que nos respondam.

P. M.

O valor da vontade

Ainda na vida moral:—E o crepusculo vespertino feneceendo, cãe taciturno nos braços amodorrados da noite.

Uma estrelinha pálida treme luz no concavo azul.

E o velho sino da aldeia, sonolento e malcreado, espreguiça-se arrastadamente por sobre o campanário desmantelado e pardacento, eecando, por tôdas as circunvizinhanças, o tóque plangente das Avé-Marias—mercê das forças gastas dum sacristão carecunda e denegrado. O seu badalar pachorrento aspérge, por tôdas as terras e casais adorme-

cidos, as graças infinitas do Senhor.

Lá muito longe, por detrás duns montes patusecos e roídos,—onde alguns guinchos mais picados do póbre sino se esconderram, envergonhados da sua deformidade,—uma salaia vermelha e roliça dá à luz um rechonchudo latagão num pobrenho casóbre.

Aquele ser recente, que, durante o período embriogénico, não fóra mais que uma imensidade de átomos em constante revólta, sãe, das entranhas potentes da matrona, no áuge duma rebelião premeditada.

E o ser vivo cresce...

E, simultaneamente com o lei-

te, êle suga do peito materno o gérmen do ólio e do crime.

Um bello dia a luz da razão, clara e pura, deálba.

É aquelle «Hominho», robusto e esbélto, se não se aguilhõta incessantemente com o cárdozinho da Vontade, não ultrapassará o estado de verme, rubicundo e suculento, amamentando no seu seio as mais horriveis catástrofes em embrião.

É uma eriancinha ainda, talvez, mas a sua alma é mais inundada e nojenta que pântano lodoso.

Não se pense que o homem que descortinamos, quasi sempre, de cútis calma e serena, é jamais sacudido pelas ondas en-

ECOS & NOTÍCIAS

A GRIPE

Pela Direcção Geral de Saúde foi fornecida à imprensa a nota officiosa:

«A gripe que nos estava ameaçando, e já agora entrou em Portugal, tem as características habituais da forma epidémica dessa doença, mas sem aspecto de malignidade. Difunde-se muito e requiere desde o primeiro momento os devidos cuidados medicos.

Não há motivos para apreensões e antes só para os necessarios resguardos e tratamentos.

Quem se assusta perde tempo e diminui as suas resistencias para aguentar a investida da molestia. De resto toda a Europa acaba de sofrer os seus ataques sem rasto de consequências sinistras.

Para a evitar não há qualquer medida heroica, convindo que todos comam bem, que bebam alguma coisa e que se não aproximem de doentes senão para os tratar. As visitas e reuniões devem ser transferidas; neste tempo de gripe são dispensaveis essas cerimoniaes.

Os serviços sanitários já desde 7 de Fevereiro estão trabalhando segundo instruções que lhe foram passadas pela Direcção Geral de saúde e que mereceram a aprovação do Governo».

É preciso, pois, haver o máximo cuidado com a saúde, por que a gripe anda desenfreada e oxalá que não seja como a pneumónica...

...

CARLOS RODRIGUES DA SILVA

Impressionou bastante o povo de Cacia o grave desastre que, no último dia 10, sofreu o nosso bom amigo e conterrâneo sr. Carlos Rodrigues da Silva, quando seguia, em motocicleta, de Santarem para a vila do Cartaxo, onde é muito considerado industrial de panificação.

A noticia correu veloz na nossa terra, imocionando profundamente os seus numerosos amigos ao saberem que o sr. Carlos Rodrigues da Silva se encontrava em estado gravissimo no hospital de Santarem, onde lhe fóra amputada a perna esquerda e ainda continúa em desesperado tratamento.

O *Ecos de Cacia*, associando-se à máguia que delacera a estremosa familia do honrado caciense, faz votos sinceros pela sua vida, pelas suas melhoras.

respadas e violentas da tentação. Não! Lá dentro, no mais recôndito da alma, as poteneias do

Continúa na 2.ª pág.

IMPRESA

«Brados do Alentejo»
 Completou mais um ano de publicação—entrando no 5.º,—o brilhante semanário regional alentejanista—*Brados do Alentejo*, de Estremoz.

Por esse motivo apresentou aos seus leitores um numero de 28 páginas, com uma colaboração escolhida e artisticamente ilustrada.

Cumprimentando o seu illustre director sr. dr. José Lourenço Marques Crespo, fazemos os melhores votos pelas prosperidades do *Brados do Alentejo* para que continue com brilho e vigor a pugnar pelos interesses da rica provincia alentejana.

«O Democrata»

Entrou no 28.º ano de existencia o intemerato semanário de Aveiro *O Democrata* que, sob a direcção do velho jornalista sr. Arnaldo Ribeiro, tem combatido os desmandos, as velhacarias, as poucas vergonhas que se cometem à sombra da bandeira verdadeira sem respeito algum pelos ideais republicanos.

Publicou um numero comemorativo, inserindo gravuras de velhos e denodados republicanos amigos do *Democrata*, de illustres artistas aveirenses, e prosa interessante referente ao seu anniversario.

Enviamos um sincero abraço ao nosso amigo sr. Arnaldo Ribeiro e oxalá que *O Democrata* receba dos bons filhos de Aveiro as simpatias que merece para bem da cidade e da República.

«O Tempo»

Reapareceu em Lisboa o bem redigido diário *O Tempo*, do vigoroso jornalista sr. Simão Laboreiro.

Defende a politica do Estado Novo e é também seu redactor principal o nosso amigo sr. José Duarte Costa, antigo secretario do Sindicato da Imprensa Portuguesa.

As nossas saudações e mil prosperidades.

Bem e de Mal debatem-se encarnadamente.

A Potência do Mal tem os punhais agudissimos das atimbanhas prodigiosas.

A Potência do Bem os florêtes finissimos do engenho e da intelligencia.

E a tempestade refêve. Os punhais e os florêtes curvam-se, entrechocam-se.

E o Espírito e a Carne, os G-nerais mais velhos do mundo, conservam sempre o mesmo vigor, a mesma intellencia. As suas forças são inexauríveis; as armas idênticas. Será vencedor o que melhor souber vencer.

E o combate eterno do Espírito e da Carne repete-se, e repete-se até à consumação dos séculos!

Que estranho destino o do Homem!

Gerado na dor, a sua vida não passa dum perena dôl!

O curto itinerário, que lhe cabe, peregrinál-o-à com o Bistão da Fatalidade, e com o Alforge da Inelencencia.

Lembra-te, Homem, que terás de percorrer a estrada sinuosa e lúmenante da vida de olhos vendados! E só uma força sobre-humana vos poderá desvendar:—a força omnipotente da Vontade!

E de olhos firmes nesse Ideal bendito aconchêga contra o peito com tôdas as forças da tua alma, com tôdas as forças do teu coração, este pensamento invulnerável, jámais irrevogável:—Nada, tu és a síntese suprema de tôdas as coisas!!!...

João Pereira Bastos, filho.

Mapa das contas da festa do Natal 1934

RECITA		DESPESA	
Lista do sr. Joaquim C. Franco	145\$00	Brinquedos	106\$90
" da sr.ª D. Maria José Barata	91\$00	Casacos de malha, meias de algodão e calças de cotim	103\$60
" do sr. Amorim Rodrigues	77\$50	Bôlos e rebuçados	66\$50
" do sr. M. Pereira d'Almeida	60\$00	Donativos distribuidos em dinheiro	130\$30
" da sr.ª D. Edwiges F. Lima	54\$00	Donativos distribuidos em géneros	131\$20
" da sr.ª D. Francelina B. Luiz	47\$00	Donativos distribuidos em pão	23\$00
Listas a cargo do <i>ECOS DE CACIA</i>	119\$50	Despesa de 4 caixotes, embalagens, fretes e registo	36\$35
Anónimo	3\$85	Soma...	597\$85
Soma...	597\$85		

OFERTAS:—2 camisolas de lã, pelas meninas Maria Helena e Maria de Lourdes Torres Franco; 2 camisolas de lã, pela sr.ª D. Edwiges da Fonseca Lima; 2 pacotes de Lapis, pelo sr. João Vaz Mendes Filipe; 12 blocos-notas, 25 Atlas, 12 mapas de Portugal e 100 emblemas, pela Companhia de Seguros A NACIONAL, por intermedio do seu estimado empregado sr. Joaquim José Barata.

Ao apresentar o mapa «Receita» e «Despesa» da interessante festa que nos propozemos levar a efeito pela segunda vez no dia de Natal na redacção do *ECOS DE CACIA*, cumpre-nos o dever de a todos agradecer muito reconhecidas pela gentileza e carinho como nos coadjuvaram na árdua tarefa de protecção às criancinhas e pobres da freguesia de Cacia.

Lisbôa, 28 de Janeiro de 1935.

Maria José Barata
 Edwiges da Fonseca Lima
 Maria Francelina Barata Luiz
 Ester Duarte Mota Cruz

REMOQUES

A ciencia muito avança. . .
 Imaginem que, se uma pessoa fizer anos, casar-se ou qualquer outro facto que mereça um abraço, pode dal'ò em si proprio, com os proprios braços, juntando-os atraz das costas.

Não acham interessante? Oh! se é. . .
 Nós achamos que sim.

Diz-se também, a respeito da limpeza às árvores da Alameda 31 de Janeiro em Esgueira, que, a pouco e pouco, aquilo se irá limpando para campo de treino de foot-bol, e outros desportos.
 Se calhar. . .

Em Lx.ª existem diversos armazens para preparação de azeitonas, comestiveis em 48 horas, por processos modernos, existindo um deles, na rua das Janelas Verdes n.º 76 e 78.

Numa capital como é Lx.ª vê-se claramente, que aquele producto é,—como alguém me diz,—apreciadissimo.

Pois em Cacia há quem lhe faça «caras», a pesar de as comer na melhor ordem.

Quem as dera sempre, e com um «naco de brôa. . .» a acompanhar.

Não acham? Ólé!

No meio de isto tudo, a criatura devia de se contentar com o que disse ao pé do «carro carcomido», em face de tanta gente que ouviu, e das próprias azeitonas que deviam de estar bem desconsuladas com tal aranzel, e não vir com tal assunto para o jornal. Era bem melhor.

Os esgueirenses andam bastante intrigados,—e já há muito tempo—com o silencio a que está sendo submetido o sino mais pequeno da torre da igreja.

Qual o motivo porque ele ainda não foi posto a funcionar convenientemente?

Não será a igreja, e principalmente — monetariamente falando — ao prior e ao sacristão que aquilo interessa?

Porque se espera?

Nós também esperamos.

Dizem os bolivianos: «os paraguaios deixaram no campo 5000 mortos e muito material de guerra».

É fantastico. Cinco mil mortos!!!

Dzem os paraguaios: «os bolivianos deixaram no campo 400 mortos».

Conquanto seja ainda muita gente, concordamos que são mais modestos que os primeiros.

Oh, comp-dres, não andará aí uma cifra a mais? É que mesmo assim, ainda é muita gente a mais.

Bem dizemos nós que aquilo é demais, e parece mal.

Sêca & Mêca.

Queda mortal

Quando no dia 22 do p. p. se dirigia de Aveiro para Cacia montado na sua bicyclete o sr. Francisco Rodrigues da Costa, ao descer a costeira de Esgueira, como trouxesse grande andamento, pois os trvões da mesma não o decearam, ao dar a curva da mesma, resvalou, indo vater com o cranéo no marco n.º 7 que ali existe. Transportado immediatamente para o Hospital da Misericórdia de Aveiro, quando ali chegou, já era cadaver.

No seu funeral que teve lugar em Cacia no dia seguinte, incorporaram-se muitos dos seus amigos, bem assim como o carro dos Bombeiros Voluntarios de Aveiro onde o cadaver foi transportado.

Ao morto, que contava 77 anos de idade, foram-lhe oferecidas as seguintes cordões:

Iternus beijos de sua sobrinha Rosa.

Iterna recordação de seus sobrinhos.

Ultimo adeus de seus sobrinhos.

Tratou deste funeral a agencia de Americo Dias Capela, de Esgueira.

A toda a família em luto, os nossos sentidos pèzames.

timados pois, o nosso amigo e assinante sr. António Rodrigues Gomes.

Os nossos cumprimentos.

—Vindo de Lisboa, onde é estimado florista, está na sua terra natal Taboeira, passando algumas semanas, o nosso estimado assinante sr. Jaime Rodrigues Machado.

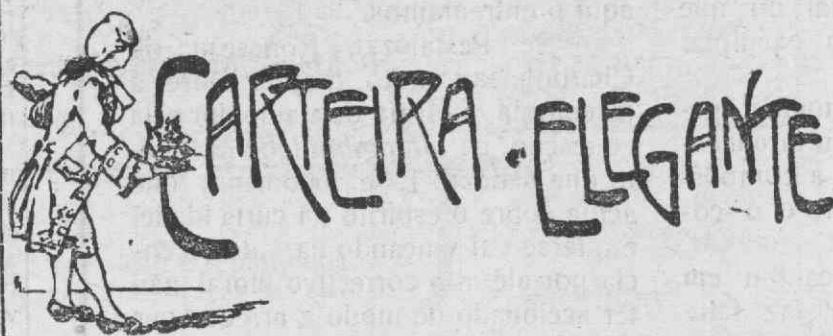
As nossas boas vindas.

—Igualmente vindo de Lisboa, onde foi por largos anos, um estimado fiscal de panificação, está em Angeja, na sua luda habitação, o nosso respeitavel amigo e assinante sr. Abel da Silva Maia.

Gostosamente aqui lhe endireçamos as nossas boas vindas.

—Vinda de Coimbra, na companhia de seu neto José Rodrigues Lourenço, está na Quintã a sr.ª Vitoria Dias de Pinho.

Bem vinda seja pois.



ANOS

Delfina Maria de Azevedo

No passado dia 12 completou 4 risonhas primaveras esta interessante menina filha predileta do nosso querido amigo sr. Delfina de Azevedo, comerciante em Lisboa, que por esse motivo teve nesse dia o seu lar em festa.

ao nosso bom amigo que vê, todo o seu encanto e venerado nos seus lindos botões dourados, pedaços da sua alma, affectos de seu coração, reliquias do seu mais querido e amado tezouro, que são as suas interessantes filhinhas, endereçamos os effectuosos cumprimentos, e agradecemos todos as referências feitas ao nosso semanario, bem assim à sua Ex.ª esposa e a mais família, e à interessante Delfininha desejamos um futuro prospero e duradouro.

—Completou mais um anniversario natalicio no último dia 14 de fevereiro o nosso amigo sr. António Antunes, sogro dos nossos amigos e assinantes srs. Amorim Rodrigues e António dos Santos, de Lisboa.

Naquele dia reuniu a sua família em jantar de confraternização, o qual decorreu na mais franca alegria, e pelo que foi muito cumprimentado pelos seus amigos.

Enviamos-lhe os nossos parabéns.

—Também amanhã passa o anniversario natalicio do sr. Julio de Matos Júnior, digno official da Direcção Geral de Contabilidade Pública, de Lisboa.

As nossas saudações.

—Completam mais uma primavera no dia 4, a menina Conceição, e no dia 6, a menina Emilia, filhinhas muito queridas do nosso

amigo e assinante sr. Manuel Francisco Corujo, de Algés.

As aniversariantes e seus pais os nossos parabéns.

—Também no mesmo dia faz anos o nosso querido amigo e camarada sr. José Figueiredo Junior, estimado tipógrafo de Imprensa Nacional de Lisboa.

Com as nossas saudações vão os desejos que por longos e felizes anos os festeje na companhia da sua estremosa família.

—No próximo dia 5 passa o anniversario natalicio do nosso prezado amigo e assinante sr. Alfredo da Silva Pinto, intelligente funcionario da Alfaudaga em Moçambique.

Enviamos-lhe efusivas saudações.

—Passou no dia 11 do mês p. p., as suas 3 risonhas primaveras, a simpatica menina Clelia Maria de Carvalho Baptista, assim como hoje 2 de Março, igualmente passa os seus 4 anniversarios a mana daquela Lilia Rodrigues de Carvalho Baptista, dedicadas filhinhas do nosso estimado amigo e assinante sr. Manuel Marques Baptista e sua esposa sr.ª D. Idalina Rodrigues Carvalho Baptista, estimados industrial de panificação na cidade de Pinhel.

—Completou 21 risonhas primaveras no passado dia 21, a simpatica menina Celeste Dias de Oliveira, mana do nosso estimado amigo e assinante sr. José Vieira Ferreira, comerciante em Lisboa.

ESTADAS

Vindo de Lisboa, onde é empregado superior da panificação, está em Cacia passando umas semanas na companhia de seus es-

**Aos filhos de Amioso-Fundeiro
(Alvares)**

Lembrou-se um grupo de cidadãos, filhos dedicados desta terra, pertencente ao pitoresco concelho de Gois, constituiu em Lisboa uma comissão que trabalhe em prol dos seus melhoramentos, cuja sede será na capital e terá um representante naquela localidade.

Denomina-se «Comissão de Melhoramentos de Amioso-Fundeiro», à qual podem pertencer todos os fundeirenses e seus amigos, com o encargo de contribuir com uma cota mínima de 2\$00 mensas, afim de fazer progredir a terra que lhes serviu de berço ou onde têm ligados os seus interesses.

Por isso foi distribuída uma circular pelos filhos de Amioso-Fundeiro (Alvares), residentes em Lisboa, solicitando-lhes a máxima solidariedade, e lembrando que a terra-mãe está completamente abandonada, á mercê do esquecimento de todos, torna-se necessário, como em algumas terras portuguesas, intensificar uma acção regionalista para que amanhã vejamos com o seu pequeno auxílio caminhos novos, estradas reparadas, um chafariz ou mais, um edifício para bailes e diversões e até o auxílio monetário aos mais necessitados. Mas a Comissão de Melhoramentos de Amioso-Fundeiro pensa mais ainda: reparar o caminho ao Rêgo que está intansitável; alargar o adro da Capela; zelar os interesses de todos os fundeirenses, como sejam os productos resinosos,

pois que o que se está passando com os negociantes deste produto, que o pagam por preços irrisórios, requiere mui cuidadoso estudo para bem de todos. Também pensa a Comissão organizar os seus serviços a ponto de, em caso de qualquer conterrâneo, precise tratar de quaisquer assuntos em Lisboa, ser o suficiente uma carta que se lhe dirija para no mais curto prazo de tempo seja atendido.

A Comissão em Lisboa é constituída pelos srs. Carlos Antunes Conde, Eugenio Nunes e Domingos Tomaz da Guia.

O representante da Comissão em Amioso Fundeiro é o sr. Manuel Henriques Varandas.

Os interessados podem dirigir qualquer correspondência para o sr. Carlos Antunes Conde, comerciante, Campo das Cebolas, 9, Lisboa, ou aos outros membros.

Louvamos a boa iniciativa dos briosos filhos de Amioso Fundeiro (Alvares), que muitos benefícios poderá trazer á terra, registando-a gostosamente por partir de uma laboriosa colónia que em Lisboa vem dando verdadeiros exemplos de solidariedade regionalista e se sacrifica pelos progressos do seu florescente concelho de Gois, da sua valiosa comarca de Arganil.

Ávante, pois, fundeirenses!

C.

Srs. Agricultores:

Não digam adeus ao seu dinheiro

Exijam a marca

ERD GOLD

(Ouro da Terra)

E' a batata de semente de qualidade suprema da P. S. G.

ERD GOLD

(OURO DA TERRA)

Impõe-se no mercado como a mais produtiva.

ERD GOLD

(OURO DA TERRA)

Não receia quaisquer confrontos

SEMEAR

ERD GOLD

(OURO DA TERRA)

E' ter a certeza de obter uma boa produção.

ERD GOLD

(OURO DA TERRA)

E' incontestavelmente a melhor.

Além desta magnífica qualidade tenho, para entrega imediata, aos melhores preços do mercado, mais as seguintes: ENGENHEIMER HOLANDEZA e BELGA, BINTJE da FRÍSSIA, RAGIS 6002, KONSURAGIS, RAGIS n.º 10, UP-TO-DAT IRLANDEZA, ROYAL KIDNEY, KING EDVARD, MAGESTIC e ROZAFOLIA da P. S. G.

Os melhores preços

As melhores qualidades.

PEDIDOS A

João Quintas Delgado

S. Bernardo—AVEIRO



Notícias de Angeja

Vindos de Lisboa, e tão em Angeja desde a pretérita semana, o sr. Manuel da Silva Valente e sua esposa sr.ª Judite da Silva Martins.

Igualmente está aqui vindo da mesma cidade, o nosso dedicado conterrâneo sr., Augusto Nunes da Cruz.

Também vindo do Porto, esteve aqui no passado dia 24, a quem cumprimentamos, em vista ao seu dedicado amigo e nosso conterrâneo, sr. Abel da Silva Mota, o sr. Guilherme Ribeiro da Fonseca, muito digno empregado no Salão Restaurant da C. P. entre Lisboa e Porto.

Também está aqui por uns dias na companhia de sua família, o qual veio de Lisboa, onde está empregado, o sr. Domingos Soares das Neves.

A todos, as nossas boas vindas.

DOENTES

Após uma doença que o tem retido no leito já de á muito tempo, na última semana experimentou sensíveis melhoras o sr. Arménio Rodrigues da Silva.

Também se encontra quasi restabelecido, de uma longa doença que o privou dos seus serviços o nosso amigo sr. Julio Dias Capela.

A estes, enviamos as nossas felicitações por tal facto.

UM ANIVERSÁRIO

Passa em Lisboa, no próximo dia 3, os seus 28 aniversários o

nosso estimado amigo e assinante deste jornal srs., Manuel Ribeiro da Fonseca.

Daqui, Angeja, em meu nome e do deste jornal, fazemos ardentes votos para que este nosso amigo conte muitos mais.

Para fechar...

CASAMENTOS

Até que enfim, deu a fúria na mocidade, pois segundo nos informam, estão para breve os enlaces matrimoniais das simpáticas meninas:

Rosa do Praso, Rosa Rainha, Rita do Góvão, Laura Esteves, Maria do Filipe, Gloria do Riacho e Maria Arrenegada; respectivamente com os srs.:

Raul Capela, Francisco Valente, João Souto, Valter Capela, Londrím Assis, Altivo Gaspar e José Vidinha.

A todos os noivos, que são nossos amigos, aguardamos o nascimento de um rebusto pimpólho.

C.

Teofilo R. Teixeira

O abaixo assinado, bem muito reconhecidamente pedir a todos, não só seus conterrâneos como amigos, o favor de informar o paradeiro de seu filho Teofilo Rodrigues Teixeira, que para partilhas pelo falecimento de seu avô Augusto Pato, é indispensável a sua presença.

José Rodrigues Teixeira.

CACIA

Notícias de Taboeira

Como tínhamos dito realizou-se no p. passado domingo na nossa igreja matriz o enlace matrimonial do sr. João Maria Marques Nogueira, com a sr.ª Guilhermina Dias Oliveira filha da sr.ª Maria Marques Dias e do sr. Manuel Oliveira Bastos, todos naturais e residentes neste lugar.

Desejamos aos noventes ambos dotados da melhor simpatia neste lugar, um futuro prospero.

Também está para breve o casamento da menina Ilda Oliveira Matos com o sr. Abílio José Marques, ambos naturais deste lugar.

Segundo nos consta parece que há mais na forja quasi prontos a sair.

Toça a dar-lhe rapaziada.

FALECIMENTO

Faleceu aqui no dia 17 na sua residência com a idade de 80 anos Maria Fernandes esposa de Manuel Simões da Silva e mãe de João Sinões da Silva.

O seu funeral que foi muito concorrido, teve lugar no dia 18 pelas 10 horas conduziu a chave da urna o sr. João Nunes Crespo.

A toda a família os nossos sentidos pésames.

DOENTES

Ultimamente tem passado muito mal de saúde o nosso bom amigo sr. João Pereira Felix.

Desejamos-lhe um rapido restabelecimento da sua saúde.

Etafalac.

Notícias de Vilarinho

O TEMPO

Até que enfim, na última semana, já tivemos umas gotas d'água, que diga-se de verdade, muito veio beneficiar a agricultura, dando alma ás partagens e ortaliças.

Não á bem que sempre dure, nem mal que se não acabe.

ESTADAS

Está em Vilarinho, vindo de Lisboa, em visita a toda a sua dedicada família, o nosso respeitavel amigo sr. Domingos Sinões da Maia.

As nossas boas vindas.

ANOS

No dia 17 do mês p. p., completou as suas 19 primaveras, o nosso dedicado amigo, sr. Salvador Ramos da Costa.

Ao aniversariante, enviamos-lhe por este meio, um saudoso abraço de confraternização.

NASCIMENTO

Deu á luz na última semana, uma rebusta criança do sexo feminino, a sr.ª Ezebel Tomé, esposa do nosso amigo e assinante deste jornal, sr. João Fernandes da Silva.

Aos pais da recém-nascida os nossos sinceros parabéns.

Observador.

Padaria

Passa-se com alvará em Sargalhos.

O proprietário Alfredo Brardo.

Bicicleta Roubada

Sob este título e em Notícias de Angeja, publicámos no nosso último número a notícia do roubo de uma bicicleta, em que se dizia: «foi prezo por desconfiança o já conhecido da policia Floriano Rodrigues, filho de Felicidade Rodrigues, de Canelas; e sobrinho do sr. José Rodrigues da Oliveira, de Cacia, onde o prezo se encontrava fugido de Canelas».

De facto, Floriano Rodrigues foi preso por desconfiança, como o pode ser qualquer pessoa, mas não é conhecido da policia nem se encontrava fugido em casa de seu tio sr. José Rodrigues de Oliveira mas sim a servir como criado desde Novembro, ao contrário do que foi dito, só por uma informação prestada ao nosso correspondente.

Devemos frisar também, em abono da verdade, que o sr. José Rodrigues de Oliveira é uma pessoa de bem e incapaz de dar guarida a um fugido, como quer que fosse.

Aqui fica, pois, a devida rectificação.

Lavradores!

Pastos para gado e bandeira de milho, vende-se qualquer quantidade.

Quem pretender, dirija-se a Domingos Pereira Quartilho GOLEGÁ (1)

AVISO

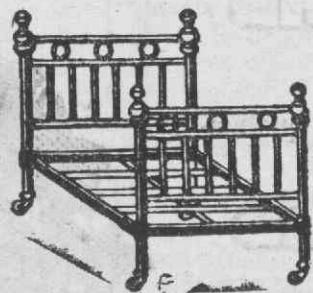
Eu abaixo assinado, venho por este meio avisar todos os meus colegas industriais de panificação, para não admitirem ao seu serviço Manuel e Victor dos Santos, filhos de Joana Carôla, residente em Sarrazola, sem que tirem as suas informações com Manuel Rodrigues da Cunha—Sarrazola. (1)

A «Construtora» de Móveis de Ferro de Avanca

— DE —

João António S. Borges

Grande produção de móveis de ferro



Fornecimento para todos os pontos do país, aos melhores preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito. Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico. Consultem preços.

Empreza Industrial de Tintas, L. da

SUCCESSORA

— DE —

Candido Augusto da Costa, L da

ESPECIALIZADA EM TODAS AS TINTAS, A MELHOR QUE SE FABRICA NO PAÍS

Escritório e Fábrica: Rua da Cascalheira, 33 (Alcantara) — Lisboa

Tintas para imprensa em cores e preto vernizes tipográficos, massas para rolos, papeis para impressão e material para as artes gráficas

A MOBILADORA

— DE —

António Baptista

Nesta oficina executa-se com toda a perfeição e rapidez qualquer qualidade de mobilias, bem assim com a reparação nas mesmas por preços módicos.

Ninguém compre móveis sem consultar os meus preços, pois que é ter a certeza de uma grande economia.

Rua dos Melões

OLIVEIRINHA

Serralharia

— DE —

Anibal da Costa Dias

Esta acreditada casa, sem duvida nenhuma, uma das melhores da freguesia, vem avisar o público que toma conta de todas as reparações de bicicletas, acessórios, pintura à pistola, e repicagem de limas, revendas de máquinas de costura da afamada marca «NAUMAN», e bem assim como todos os trabalhos de serralharia. Tinta de qualquer instalação electrica. **SARRAZOLA**

Urnas Funerarias



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa

Viuva de Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

GRANDE SERRALHARIA

— DE —

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta)

AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moinhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito à sua arte.

Albérico Maques

Agente e vendedor das bicicletas B.S.A., Universal New Hudson e outras marcas



Oficina de reparações e acessórios para bicicletas. Pneus e camaras d'ar das melhores marcas

Oliveirinha—C. DO VALADO

Eduardo A. da Silva

Oficina de Ferreiro

Rua Luiz de Camões—CACIA

Nesta casa executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte, pelos preços mais módicos.

Centro Comercial e Industrial

— DE —

Rufino Alegria

— COM —

Casa de Restaurante n.º 52

Mercearias, Cereais, Sementes, Legumes, Ferragens, Artigos de Retrozeiro, Drogas, Carvão e muitos outros artigos

MOITA DO RIBATEJO

Tel. R. Alegria Tel. Moita C. P.

Tipografia Caciense
Todos os trabalhos tipograficos

Alfaiataria e Barbearia

A melhor da freguesia de Cacia

— DE —

CASIMIRO JOAQUIM DA SILVA

Nesta acreditada casa, executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte pelos preços mais módicos da actualidade.

R. LUIZ DE CAMÕES-CACIA

Carimbos de herraça

GRAVURAS

— E —

DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS. EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

António Dias de Oliveira

Com automovel de aluguer

Serviço permanente, e modicidade em preços. Chamadas a toda a hora pelo Telefone-Moita 14 e 31

Praça da República

MOITA DO RIBATEJO

COMPANHIA ANACIONAL DE SEGUROS



Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Reservas em 1934 — 27:600 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican
Telef. | 24570
24784

18, Av. da Liber. Lisboa

Parque Jardim

— DE —

Jaime R. Machado

R. Saraiva de Carvalho, 147, 149

LISBOA

Venda de flores naturais soltas, em ramos, corôas, cruces e palmas

BOUQUETS PARA NOIVAS E CORBEILLES

Recebem-se quaisquer encomendas neste genero PLANTAS ORNAMENTAIS E PEIXES

A casa deste genero que melhor e mais barato vende

Padaria Primorosa

— DE —

Evangelino dos Santos Cunha

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitos, com azeite e farinhas de 1.ª qualidade, fornecidas pelas melhores fabricas do Paiz. O pão desta casa, é fornecido sempre nas melhores condições do mercado, tanto no preço como em qualidade.

Rua 5 de Outubro, 38

Filial: Mercado Municipal

Telefone N.º 11

BARREIRO

Casa de Penhores

— DE —

Augusto A. S. & C.ª Suc.

R. Imprensa Nacional, 34 e R. Campolide, 1 LISBOA

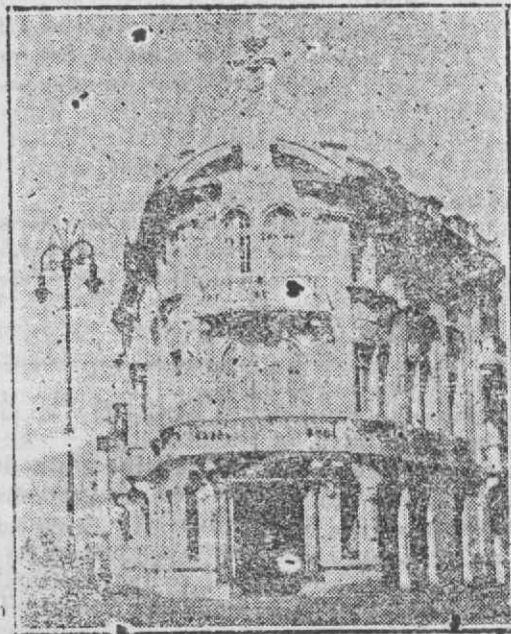
Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais módicos neste meio.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platina, tributos, relogios, mobilias, roupas, e todas as transações que digam respeito a este ramo comercial. Pedidos ao Telefone 5402

Pensão e Restaurant

— DE —

BRUNO DA ROCHA



BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO. Preços reduzidos para permanentes, excursões, grupos e viajantes. Telef: CABINE 128

ARMAZEM DE MERCARIA E CEREALS POR JUNTO E A RETALHO Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro